SEMANA DO PRESIDENTE

WWW.METALURGICOS.ORG.BR

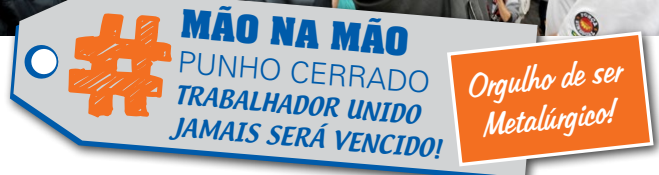
7 A 11 DE NOVEMBRO DE 2016 - Nº 30

7 DE NOVEMBRO

CAMPANHA SALARIAL 2016

PRESSÃO NAS EMPRESAS DOS GRUPOS QUE NÃO FIZERAM ACORDO

Na sexta-feira passada, a assembleia da categoria aprovou as propostas de acordo salarial de quatro grupos patronais – 2 (máquinas e eletroeletrônicos), 3 (autopeças), parte do 19-3 (Simefre, Siamfesp e Sinafer) e Estamparia de Metais -, garantindo aumento salarial pela inflação integral, abono, reajuste dos pisos pelo mesmo índice dos salários e manutenção das cláusulas sociais da Convenção Coletiva de Trabalho, entre elas, as que dão estabilidade no emprego até a aposentadoria aos acidentados no trabalho, portadores de doença profissional e aos trabalhadores em vias de aposentadoria.

"Vamos fazer assembleias mais demoradas, paralisações e até greve nas empresas dos patrões que influenciam na mesa de negociação. Vamos buscar o aumento salarial e demais benefícios da convenção coletiva para toda a categoria", afirmou o presidente do Sindicato, **Miguel Torres**.

8 DE NOVEMBRO

REUNIÃO DA EXECUTIVA DA FORÇA SINDICAL ORGANIZA ATOS POR DIREITOS EM TODO BRASIL DIA 25

A direção executiva da Força Sindical reuniu-se hoje, em Brasília, para preparar o **Dia Nacional de Luta pelos Direitos**, convocado para o dia 25 deste mês. Nessa data serão realizadas manifestações, nas ruas e fábricas, pelo respeito aos direitos dos trabalhadores, nas capitais dos Estados e em várias outras cidades do País.

Miguel Torres, presidente do Sindicato, CNTM e vice-presidente da Força, participou do encontro e defendeu a mobilização, com os trabalhadores nas ruas, para barrar os ataques aos direitos trabalhistas e previdenciários.

"O ônus da crise está sendo todo jogado nas costas dos trabalhadores. Temos mais de 12 milhões de desempregados pagando por todos os desmandos do País, além de outros reflexos da recessão, como a redução da produção e dos empregos. Isso é inaceitável", disse Miguel Torres.

9 DE NOVEMBRO

Luta contra a terceirização geral

O presidente do Sindicato e CNTM, Miguel Torres, participou hoje de manhã, em Brasília, de uma audiência com os ministros do Supremo Tribunal Federal Marco Aurélio, Edson Fachin e Rosa Weber para tratar da questão da Súmula 331, da terceirização, que será votada pela Corte. Miguel Torres, que estava acompanhado de sindicalistas de outras categorias ligadas à Força Sindical, disse: "Levamos aos ministros a preocupação dos trabalhadores e do movimento sindical sobre o impacto que a terceirização generalizada poderá trazer para os trabalhadores se não houver nenhuma regra nas contratações. Estamos numa luta grande para impedir a liberação geral da terceirização".

10 DE NOVEMBRO

MIGUEL TORRES PARTICIPA DE SEMINÁRIO DA FORÇA ESTADUAL

O presidente do Sindicato, CNTM e vice-presidente da Força Sindical, **Miguel Torres**, participou na manhã de hoje do Seminário de Debates da Força Sindical Estadual, presidida pelo companheiro Danilo. O evento acontece no Centro de Lazer da Família Metalúrgica, em Praia Grande, e discute a reforma trabalhista, o negociado sobre o legislado, entre outras propostas que visam tirar direitos trabalhistas e previdenciários.

Miguel Torres defendeu a unidade do movimento sindical e a mobilização dos trabalhadores como frente de luta para barrar os ataques aos direitos e mudar as propostas do governo federal e dos setores empresariais conservadores que estão chegando ao Congresso Nacional.

"Cada ação é importante, vamos nos mobilizar nas fábricas e ir para as ruas, em todo o País, no próximo dia 25, Dia Nacional de Luta pelos Direitos. Não podemos aceitar retrocessos", afirmou.

Participaram do seminário os diretores do sindicato Sales e Teco, os assessores Biro, Jesus e Sonete.

DIA 11 DE NOVEMBRO

CAMPANHA SALARIAL 2016

ASSINADO O ACORDO SALARIAL COM G3 (AUTOPEÇAS) E PARTE DO 19-3

O presidente do Sindicato, **Miguel Torres**, participou da assinatura do acordo, ao lado do presidente da Federação, Cláudio Magrão, e disse que a mobilização e a persistência da categoria levaram a esta conquista. "Avançamos na campanha com toda essa crise e com as empresas dizendo que não poderiam dar reajuste por causa da recessão, que está prejudicando a produção e provocando desemprego. Na semana que vem vamos assinar acordos com outros grupos que também fecharam proposta", afirmou.

Organização do Dia Nacional de Luta pelos Direitos

O presidente **Miguel Torres** reuniu-se hoje com o presidente do Sindicato dos Metalúrgicos do ABC, Rafael Marques, Zé Maria, do Conlutas, e Silvan, da Confederação Nacional dos Químicos, para discutir sobre o Dia Nacional de Luta pelos Direitos, convocado pela Força Sindical e demais centrais para o dia 25 deste mês. Os dirigentes decidiram incluir a questão do "conteúdo local" na pauta das manifestações.

Quando se fabrica um carro, muitas peças e máquinas são necessárias: motor, pneus, vidros, tecido para forrar os bancos, o plástico das autopeças, tinta. Garantir que a maior quantidade de todos esses produtos seja produzida no Brasil é o que se chama de conteúdo local. "Isso gera mais empregos, valoriza a produção nacional e faz a economia crescer", explica Miguel Torres.

Dados da Associação Brasileira de Máquinas e Equipamentos mostram que substituir R$ 10 bilhões nas importações de máquinas por equipamentos produzidos no Brasil geram cerca de 280 mil empregos em todas as etapas de produção.

Exigências mínimas de conteúdo local são comuns em todos os países industrializados. Nos EUA existem leis que exigem produção local para diferentes produtos, de aço até a fabricação de armas.

A diretora Leninha também participou da reunião, realizada no nosso Sindicato.